



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ – UESC
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO-PPGE
FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA



NAYARA BITENCOURT ANDRADE OLIVEIRA PINHEIRO (Org.)

RELICÁRIO DE BRINCADEIRAS



Fonte: Aquarela de Heloísa Biral (2019)

ILHÉUS -BA
2019

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ — UESC
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO PROFISIONAL EM EDUCAÇÃO/PPGE
FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

NAYARA BITENCOURT ANDRADE OLIVEIRA PINHEIRO
CÂNDIDA MARIA SANTOS DALTRO ALVES
RACHEL DE OLIVEIRA

RELICÁRIO DE BRINCADEIRAS

ILHÉUS – BA
2019

NAYARA BITENCOURT ANDRADE OLIVEIRA PINHEIRO
CÂNDIDA MARIA SANTOS DALTRO ALVES
RACHEL DE OLIVEIRA

RELICÁRIO DE BRINCADEIRAS

Produto Educacional da pesquisa **BRINCA-SE TAMBÉM NESTA ESCOLA?** apresentado ao Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação – PPGE – Formação de Professores da Educação Básica, da Universidade Estadual de Santa Cruz, como parte das exigências para obtenção do título de Mestre em Educação.

Linha de Pesquisa: Políticas Educacionais

ILHÉUS – BA
2019

P654 Pinheiro, Nayara Bitencourt Andrade Oliveira.
“Brinca-se também nesta escola?” / Nayara
Bitencourt Andrade Oliveira Pinheiro. – Ilhéus, BA:
UESC, 2019.
146 f. : il. ; anexos.

Orientadora: Cândida Maria Santos Daltro Alves.
Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual de
Santa Cruz. Programa de Pós-Graduação Mestrado
Profissional em Educação – Formação de Professores
da Educação Básica.

Inclui referências e apêndice.

1. Educação infantil. 2. Prática pedagógica. 3. Edu-
cação de crianças. 4. Professores – Formação. I. Títu-
lo.

CDD 372.21

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO.....	6
1	GARIMPANDO BRINCADEIRAS	9
1.1	OBJETIVO GERAL.....	9
1.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	9
1.3	DINÂMICA DA PESQUISA.....	9
2	TESOUROS DA INFÂNCIA.....	11
2.1	PIQUE E ESCONDE OU ESCONDE- ESCONDE.....	11
2.2	PULAR CORDA.....	12
2.3	CABO DE GUERRA (IMAGEM).....	13
2.4	BRINCAR DE RODA.....	14
2.5	BRINCAR DE BAMBOLÊ.....	15
2.6	PULANDO CARNIÇA.....	16
2.7	JOGAR PIÃO.....	17
2.8	TELEFONE SEM FIO.....	18
2.9	BAFO.....	19
2.10	JOGO DE FUTEBOL.....	20
2.11	BRINCAR DE BOLAS DE GUDE.....	21
2.12	PÉ-DE-LATA.....	22
2.13	PUXANDO LATA.....	23
2.14	“TELEFONE SEM FIO”	24
2.15	“AMARELINHA OU MACACO”	25
2.16	EMPINAR PIPA OU “PAPAGAIO”	26
2.17	BOLHAS DE SABÃO.....	27
2.18	BRINCAR DE PETECA.....	28
2.19	BRINCAR DE BARQUINHO DE PAPEL.....	29
2.20	CAVALINHO E BONECA.....	30
3	UM, DOIS, TRÊS, AGORA É A SUA VEZ.....	31
	REFERÊNCIAS.....	32

APRESENTAÇÃO

O Mestrado Profissional em Educação, do PPGE, da Universidade Estadual de Santa Cruz, objetiva o fortalecimento da Educação Básica na área de abrangência da UESC. Nesse sentido elaboração deste “Relicário de Brincadeiras”, foi fruto das “Rodas de Diálogos” ocorridas no processo de formação e pesquisa com as educadoras de uma escola pública, em Ilhéus-BA.

Essa formação se deu em parceria com o Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo na Educação Infantil, por constituir-se num elemento de fortalecimento da prática pedagógica na Educação Infantil na região e que vem desenvolvendo ações de formação continuada em municípios da área de atuação da UESC.

A escolha do título “Relicário de Brincadeiras”, deve-se ao fato da importância das brincadeiras, que se constituem em verdadeiros pilares para a infância saudável e para o desenvolvimento integral das crianças. A ideia da elaboração do “Relicário” surgiu numa das “Rodas de Diálogos”, quando escutamos as Pesquisadoras Coletivas (PC) sobre as suas brincadeiras de infância e as brincadeiras que desenvolviam com as crianças na sua prática pedagógica. O termo relicário significa uma caixa que serve para guardar relíquias, objetos de grande valor, tais quais entendemos aqui, as brincadeiras, como vitais para humanização, essenciais para saúde física, emocional e mental, independente de outras tantas finalidades práticas. Para ilustrar a capa desse material foi utilizada uma pintura em aquarela da artista plástica paulistana Heloísa Biral, com a composição de algumas das brincadeiras aqui elencadas pelas educadoras.

Apresentamos neste Relatório, o *layout* do “Relicário de Brincadeiras”, porque este, encontra-se no prelo, para a sua versão final, em forma de livreto incluindo ficha catalográfica, capa, dados sobre a edição, descrição de informações sobre as brincadeiras, todas acompanhadas de telas retratando brincadeiras de autoria do pintor Ivan Cruz, às quais tiveram sua aprovação e autorização.

O lançamento do Relicário está previsto para o mês de outubro de 2019, em evento do Projeto de Extensão Brincando e Aprendendo na Educação Infantil, na Universidade Estadual de Santa Cruz. Esse material poderá servir como norteador, para auxiliar no resgate dessas brincadeiras junto às experiências lúdicas no trabalho pedagógico a ser realizado com as crianças nas creches e pré-escolas, como em quaisquer outros espaços para brincar.

O reconhecimento da importância do brincar na Educação Infantil pela legislação brasileira, notadamente o Estatuto da Criança e do Adolescente, lei 8.069/90 (BRASIL, 1990)

e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, (IDEM, 2009), representam um avanço na proteção dos direitos da pequena infância. Desta forma, visando fortalecer e resgatar elementos do universo infantil, propusemos o levantamento das brincadeiras da infância das educadoras participantes da pesquisa, bem como de outras brincadeiras que integram a prática pedagógica na instituição educacional.

Nas “Rodas de Diálogos” as (PC) relataram e detalharam as suas brincadeiras de infância, a partir da escolha de um brinquedo. Essas brincadeiras foram registradas em fichas elaboradas para essa finalidade. Em seguida selecionamos as brincadeiras para a inserção no “Relicário”, priorizando a maior viabilidade, na sua realização. Para ilustrarmos as brincadeiras escolhidas utilizamos algumas obras do acervo de brincadeiras do pintor carioca Ivan Cruz. A escolha das telas desse pintor carioca se deu pelo fato de que Ivan Cruz, também teve a preocupação de resgatar em suas obras, o lúdico, a imaginação e o incentivo às brincadeiras.

Para as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEIs), em seu Artigo 9º, a proposta pedagógica para educação infantil tem como eixo norteador as interações e as brincadeiras. Desta forma, esse material tem como principal objetivo resgatar e preservar as brincadeiras infantis, por entendê-las como demarcadores da infância, enquanto produto das culturas infantis, com embasamento na Sociologia da Infância.

A brincadeira aqui é entendida como base e potente para um aprendizado saudável e nos fundamentamos nos diversos enfoques sobre a infância, a exemplo de teóricos como: Rousseau entendeu as brincadeiras como “espaço de aprendizado” e Rebel (2003) considerava o “ambiente da criança”; Montessori(1949) enfatizava a relevância para o “desenvolvimento dos sentidos – sentir primeiro, aprender depois”; Steiner vê como um alicerce para o aprendizado futuro; dentre tantos outros estudiosos do brincar e das brincadeiras. O documento produzido pelo Ministério da Educação (MEC), intitulado “Diretrizes em Ação”, ressaltam a importância do brincar:

Quanto menores as crianças mais as interações estão imbricadas com o brincar, com o desenvolvimento do jogo simbólico no qual ficam visíveis aprendizados da vida social já construídos. É também pelo brincar que os pequenos podem aprender ainda mais olhando os seus pares ou outras crianças e adultos, imitando-os, construindo seus valores e identidade (BRASIL, 2015, p. 26).

Desse modo, o brincar integra o desenvolvimento infantil e as crianças na atualidade, por diversos fatores, como excesso de uso da tecnologia, violência urbana, ausência de espaços públicos próprios para crianças/lazer, antecipação da escolarização na Educação Infantil, com a

preocupação excessiva de pais/mães e profissionais da educação, em alfabetizar cada vez mais cedo a criança e ocupar o tempo das brincadeiras e das interações com outras crianças e tudo que existe ao seu redor, fazendo cair no esquecimento ou no “se der tempo a gente brinca” e ocasionando um reduzido ou inexistente tempo para as brincadeiras.

1 GARIMPANDO BRINCADEIRAS

As brincadeiras infantis fazem parte da cultura imaterial de um povo, são capazes de revelar traços de determinados grupos sociais, e marcam a infância e possuem um papel fundamental no desenvolvimento físico, cognitivo e emocional das crianças. De acordo com Brougère (1995), as brincadeiras não são naturais, elas decorrem de aprendizado social, portanto devem ser preservadas para as próximas gerações.

Nessa perspectiva com o Produto Educacional da pesquisa de mestrado, BRINCA-SE TAMBÉM NESTA ESCOLA? gestado nas “Rodas de Diálogos”, procuramos resgatar as brincadeiras da infância das participantes, para refletirmos sobre as brincadeiras na prática pedagógica da instituição de educação infantil pesquisada, desse modo buscamos atingir os objetivos a seguir delineados.

1.1 OBJETIVO GERAL

- **Dialogar** sobre a prática pedagógica de uma instituição de Educação Infantil de Ilhéus, em relação ao direito de brincar, enquanto eixo estruturante e direito humano.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Identificar** as concepções das professoras da Educação Infantil de uma instituição de Educação Infantil de Ilhéus, sobre o brincar na sua prática pedagógica;
- **Dialogar** sobre a legislação e documentos referentes à Educação Infantil e à prática pedagógica das professoras, com foco nas brincadeiras e interações.
- **Sensibilizar** a comunidade escolar sobre os direitos das crianças, mobilizando-as para promover o brincar enquanto direito humano e eixo estruturante da Educação Infantil.

1.3 DINÂMICA DA PESQUISA

Nos diálogos, fundamentados em Barbier (2007) e Freire (2005), numa atmosfera de empatia e respeito, resgatamos as brincadeiras da infância das pesquisadoras coletivas, a fim de que pudessemos incluir neste Relicário de Brincadeiras os jogos da infância vivenciados

pelas colaboradoras. Assim para “resgatamos” o repertório das brincadeiras das educadoras, quando dialogamos sobre os seguintes temas:

Quadro 1 – Dinâmica de encontros

DATA	TEMAS
5.2.2 03/10/2018	Dinâmica de apresentação das participantes e fundamentos da P-AE
5.2.3 17/10/2018	Dinâmica: “Colocar-se no lugar do outro”
5.2.4 31/10/2018	“Cuidar e ser Cuidada “Reflexões sobre as DCNEI
5.2.5 14/11/2018	O brincar enquanto direito humano
5.2.6 05/12/2018	“O brincar na prática pedagógica”

Com o resgate das memórias sobre o brincar, a partir da escolha de um brinquedo, as brincadeiras começaram a emergir, sempre envoltas num universo de afetividade. Dessa forma, durante os encontros, utilizamos a técnica da escuta sensível, na perspectiva da Pesquisa-Ação Existencial, e com o registro e transcrição dos diálogos, encontramos os “tesouros da infância” das educadoras, os quais também são, em parte, vivenciados na atualidade com as crianças.

2 TESOUROS DA INFÂNCIA

As brincadeiras são tesouros culturais, que precisam ser preservados. As crianças não nascem sabendo brincar, é um aprendizado. Sendo assim, o papel da Universidade articulando ensino, pesquisa e extensão é fortalecer a prática das brincadeiras para evitar a sua extinção. Visando a preservação delas, trouxemos esses tesouros, para encher de riso, movimento e alegria, as ruas, escolas, praças e outros lugares frequentados por crianças, como descrevemos a seguir.

2.1 PIQUE E ESCONDE OU ESCONDE- ESCONDE

Como se brinca: três ou quatro crianças, uma criança é escolhida para contar conforme combinado com o grupo, com os olhos vendados, as demais crianças se escondem. As crianças que estavam escondidas voltam ao lugar de quem contou e falam: um, dois, três, salve (o nome dela mesma) e o último que estava escondido poderá falar um, dois, três, salve todos, caso não seja encontrado por quem contou.



Fonte: **Pique e esconde** (CRUZ, 2012, *on-line*).

2.2 PULAR CORDA

Material: uma corda de sisal ou de outro material.

Como se brinca: três ou mais crianças, podem brincar de pular corda. A intensidade pode variar, de lento a rápido; se for bem rápido, as crianças falam: sal, pimenta, foguinho!



Fonte: **Pulando corda III** (CRUZ, 2012, *on-line*).

2.3 CABO DE GUERRA (IMAGEM)

Material: uma corda.

Como se brinca: crianças divididas em grupos de quantidades iguais, seguram nas extremidades da corda, para ver qual grupo consegue puxar os outros que estão do outro lado. Ganha quem conseguir puxar com mais força.



Fonte: Cabo de guerra (CRUZ, 2012, on-line).

2.4 BRINCAR DE RODA

Como se brinca: as crianças dão as mãos umas para as outras e passam andar em círculo, de forma rápida, cantando canções populares ou cantigas de roda. O critério de escolha dependerá do grupo. A velocidade da roda dependerá da idade das crianças, as mais novinhas rodam mais devagar e as maiores, com mais rapidez.



Fonte: **Ciranda I** (CRUZ, 2012, *on-line*).

2.5 BRINCAR DE BAMBOLÊ

Material: Em loja de material de construção adquira tubo de irrigação de PVC, com aproximadamente 71 cm de diâmetro para a cintura de uma criança e 1m para a cintura de um adulto. Corte o tubo com tesoura e prenda com um conector de tubo de PVC.

Como se brinca: O objetivo é manter o bambolê girando na cintura sem cair, com variações para girar no braço e também no pescoço.



Fonte: **Bambolê II** (CRUZ, 2012, *on-line*).

2.6 PULANDO CARNIÇA

Como se brinca: O jogo funciona com crianças em fila pulando sobre as costas de outra criança parada e assim sucessivamente.



Fonte: **Pulando carniça III** (CRUZ, 2012, *on-line*).

2.7 JOGAR PIÃO

Material: cada criança deverá ter o seu pião e um cordão apropriado para enrolar no pião.

Como se brinca: essa brincadeira deverá ocorrer ao ar livre em um chão de preferência de barro ou cimento. A criança deverá, enrolar a corda no pião e lançá-lo ao chão. Ganha quem conseguir que o pião permaneça por mais tempo rodando no chão.



Fonte: **Jogando pião** (CRUZ, 2012, *on-line*).

2.8 TELEFONE SEM FIO

Material: Duas latas vazias (de preferência de ervilha, milho ou leite) ou copos descartáveis e um pedaço de linha grossa; fazer um furo no fundo de cada lata ou copo para passar a linha; passar a linha pelo fundo da lata ou copo e dar um nó; para prender melhor o nó, amarrar um palito de fósforo no cordão para a linha não escorregar pelo furo da lata ou copo.

Como se brinca: Duas crianças brincam, uma fala e outra escuta com a lata ou copo no ouvido. Depois alternar para a outra que falar, passar a ouvir.



Fonte: **Telefone de lata** (CRUZ, 2012, *on-line*).

2.9 BAFO

Material: Cartões de papel colorido ou embalagens de doces do mesmo tamanho, ou figurinhas de jogadores de futebol.

Como se brinca: Duas ou mais crianças dispõem os cartões ou figurinhas no chão e com as mãos em forma de concha, fazem um vácuo na figurinha para desvirá-la. Aquele que conseguir desvirar o maior número de figurinhas será o vencedor.



Fonte: **Bafo-Bafo** (CRUZ, 2012, *on-line*).

2.10 JOGO DE FUTEBOL

Material: uma bola de futebol para crianças

Como se brinca: neste jogo é proibido tocar as mãos na bola, deverá acontecer de preferência ao ar livre, num gramado, areia ou mesmo barro. O gol poderá ser improvisado com sandálias ou pedras. Vencerá quem fizer mais gols na “trave” do outro time.



Fonte: **Jogando bola** (CRUZ, 2012, *on-line*).

2.11 BRINCAR DE BOLAS DE GUDE

Material: bolinhas de gude coloridas

Como se brinca: O ideal é que essa brincadeira seja desenvolvida ao ar livre, onde seja possível cavar pequenos buracos no chão ou riscar o chão com giz. Na primeira modalidade, devem ser feitos três covas no chão e colocar uma bolinha dentro, acerta quem conseguir bater na bolinha dentro do buraco, até alcançar a terceira covinha, quando alcançar fará ponto.

Riscando o chão com giz, os participantes poderão fazer pequenos círculos e colocar bolinhas dentro, os participantes deverão jogar bolinhas para acertar nos círculos, ganha quem conseguir tirar mais bolinhas dos círculos.



Fonte: **Bola de gude** (CRUZ, 2012, *on-line*).

2.12 PÉ-DE-LATA

Material: latas de leite em pó, barbante. Um adulto deverá passar a corda ou barbante em dois furos por dentro da lata, para a criança poder segurar.

Como se brinca: Depois de pronto as crianças seguram no barbante e saem a andar “com os pés em cima das latas.”



Fonte: **Pé de lata II** (CRUZ, 2012, *on-line*).

2.13 PUXANDO LATA

Material: . Três ou quatro latas vazias (de preferência de leite), e barbante. Fazer um furo no fundo de todas as latas, dar um nó com barbante e unir com o barbante todas as latas para todas rodarem juntas. Brincar, puxando as latas como se fossem um carrinho.

Como se brinca: Toque usando as varinhas de madeira.



Fonte: **Puxando lata** (CRUZ, 2012, *on-line*).

2.14 “TELEFONE SEM FIO”

Material: duas latas o dois copos descartáveis, barbante e palitos de fósforo. O adulto deverá fazer um furo no fundo das latas e passar o barbante. Deverá prender o barbante com um nó no fundo da lata ou com um palito de fósforo.

Como se brinca: Com os barbantes presos nas latas, duas crianças poderão brincar de conversar ao telefone.



Fonte: **Telefone de lata II** (CRUZ, 2012, *on-line*).

2.15 “AMARELINHA OU MACACO”

Material: O modelo da amarelinha da pintura de Ivan Cruz é o retangular. Deve-se desenhar com giz no chão, riscando os quadrados de 1 até 10.

Como se brinca: Sorteia-se quem irá começar o jogo, cada participante deverá ter a sua pedra. Deverá pular de um pé só e chutar a pedra sem parar no risco. Ganhará quem chegar primeiro à casa do 10.



Fonte: **Pulando amarelinha** (CRUZ, 2012, *on-line*).

2.16 EMPINAR PIPA OU “PAPAGAIO”

Material: Confeccionar uma pipa com a orientação de um adulto, utilizando os seguintes materiais: papel de seda, taliscas de madeira, cola, barbante e papéis coloridos para a rabiola. Faça uma cruz com as taliscas de madeira, e amarre com barbante, passe também o barbante ao redor da cruz para dar o formato à pipa. Cole o papel de seda em cima da armação e amarre o barbante do carretel, faça a rabiola da pipa com pedaços de papéis coloridos.

Como se brinca: Solte pipas com a supervisão de um adulto, preferencialmente em campos abertos, longe de redes elétricas para evitar acidentes. Desenrole um pouco do cordão do carretel e tente fazer a pipa voar, puxe o cordão para fazê-la sempre subir e acompanhar o vento. Soltar pipas na praia e/ou campos de futebol são uma ótima opção!

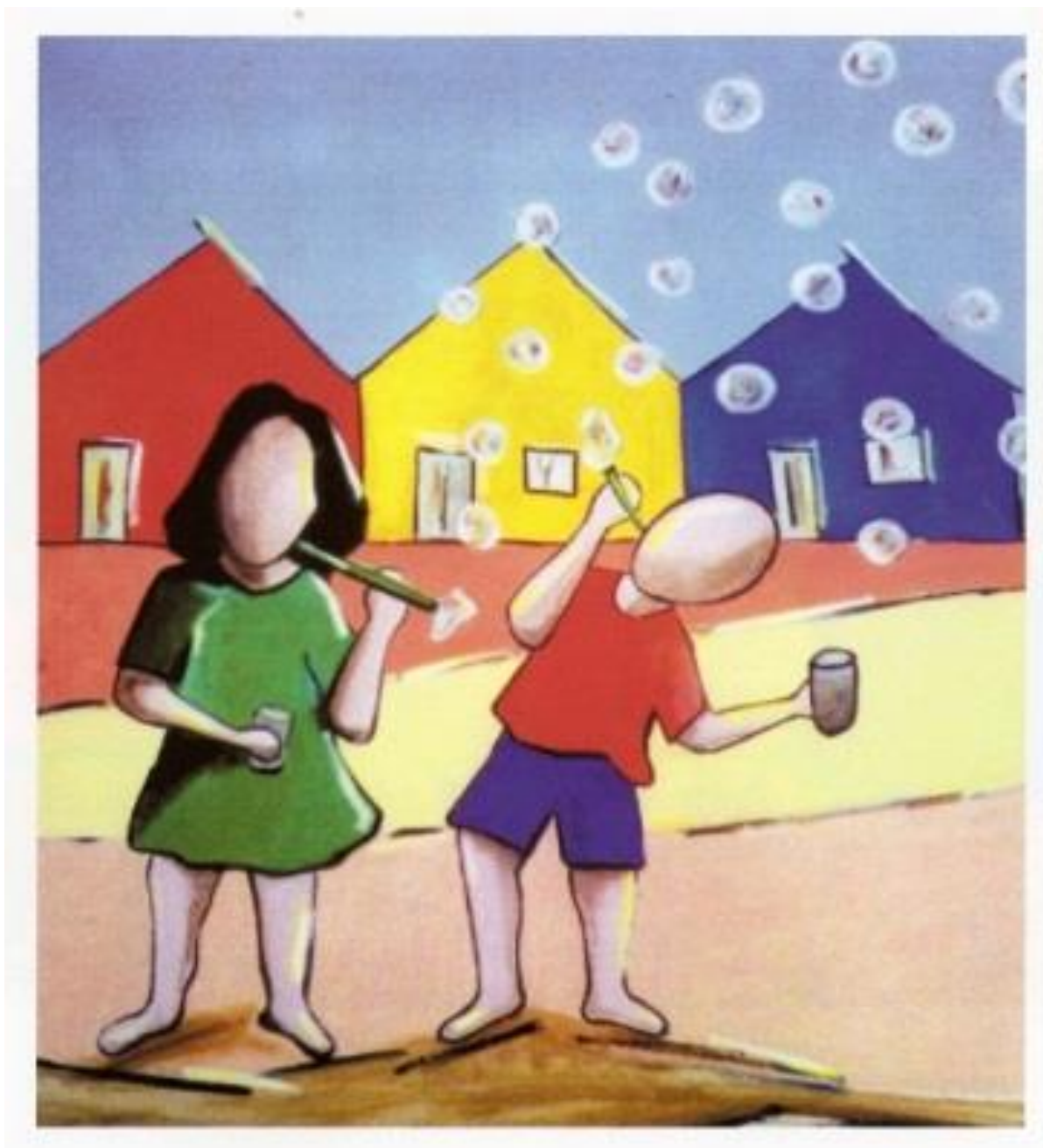


Fonte: **Soltando pipa IV** (CRUZ, 2012, *on-line*).

2.17 BOLHAS DE SABÃO

Material: canudos de bambu ou de caule de mamão, sabão líquido, vasilha e água.

Como se brinca: Misture sabão líquido com água até fazer algumas bolhas, mergulhe o canudo no líquido, depois assopre e forme bolhas de sabão. É uma grande festa para as crianças, que devem brincar principalmente ao ar livre.



Fonte: **Bolinhas de sabão** (CRUZ, 2012, *on-line*).

2.18 BRINCAR DE PETECA

Material: uma peteca.

Como se brinca: poderá ser desenvolvida com a participação de duas ou mais crianças e uma criança jogará a peteca pra outra, batendo com a mão como se fosse uma raquete. Depois é só brincar até não querer mais!



Fonte: **Jogando peteca** (CRUZ, 2012, *on-line*).

2.19 BRINCAR DE BARQUINHO DE PAPEL

Material: papel de ofício, jornal ou revista velha. Confeccionar um barquinho com a ajuda de um adulto.

Como se brinca: colocar o barquinho em um recipiente com água para ele flutuar e depois soltar a imaginação!



Fonte: **Barquinho de papel** (CRUZ, 2012, *on-line*).

2.20 CAVALINHO E BONECA

Material: Um cabo de vassoura para simular um cavalinho e uma boneca de pano.

Como se brinca: Usando a imaginação, simular que o cabo de vassoura é um cavalinho e cavalgar e com a boneca deixar a criatividade livre para inventar brincadeiras com a boneca.



Fonte: **Cavalinho e Boneca** (CRUZ, 2012, *on-line*).

3 UM, DOIS TRÊS, AGORA É A SUA VEZ!

Registre aqui sua brincadeira preferida e diga como se brinca!! Envie seu registro à equipe do projeto brincando e aprendendo na educação infantil/uesc – candida_alves@yahoo.com.br



Fonte: *Brincadeiras Folclóricas de A a C* (CRUZ, 2012, on-line).

REFERÊNCIAS

BARBIER, René. **A pesquisa-ação**. Tradução de Lucie Didio. Brasília: Liber Livro, 2007.

BRASIL. **Lei n 9.394/96**. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional, 1996 Arts. 29 ao 31. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 05 Jun. de 2019.

BRASIL. **Lei n 8.069/90**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências, 1990. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 05 Jun. de 2019

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 5 de 17 de Dezembro de 2009**. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb005_09.pdf. Acesso em: 05 Jun. de 2019

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Brinquedos e brincadeiras de creches**: manual de orientação pedagógica. Brasília: MEC/SEB, 2012.

Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao_brinquedo_e_brincadeiras_completa.pdf.

Acesso em: 05 jun. 2019.

BRUOGÉRE, Gilles. **Brinquedo e cultura**. São Paulo: Cortez, 1995.

CRUZ, Ivan. **Brincadeiras Folclóricas de A a C**. 2012. Disponível em: <http://projeto brincadeiras de criança.blogspot.com.br/>. Acesso em: 05 jun. 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 41ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

FROEBEL. Friedrich. **The Pedagogics of the Kindergarten**: Ideas concerning the play and playings of the child. Honolulu. University Press of the Pacific, nova edição 2003.

MONTESSORI, Maria. **Mente absorvente**. Rio de Janeiro. Portugal: 1949.